

DEMÊNCIA COM CORPOS DE LEWY (DCL): UMA REVISÃO INTEGRATIVA SOBRE AVANÇOS E DESAFIOS NO DIAGNÓSTICO E MANEJO CLÍNICO

Lohrane do Prado LARSEN*
Lucas Arantes FERREIRA**
Lucas José Frederico VIANA***
Lucas Rodrigues BELINI****
Otávio Torres RODRIGUES*****
Luiz Flavio FRANQUEIRO*****

RESUMO

Introdução: A Demência com Corpos de Lewy (DCL) é a segunda causa mais comum de demência neurodegenerativa, caracterizada por flutuações cognitivas, alucinações visuais, parkinsonismo e Transtorno Comportamental do Sono REM. Sua sobreposição clínica com outras demências, especialmente a Doença de Alzheimer (DA), resulta em diagnósticos tardios ou incorretos, comprometendo o prognóstico e o manejo terapêutico. **Objetivo:** Realizar uma revisão integrativa da literatura para sintetizar as evidências atuais sobre avanços e desafios no diagnóstico, fisiopatologia, manejo clínico e impacto da DCL na perspectiva do paciente e cuidador. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa conduzida conforme o referencial de Whitemore e Knafl (2005) e as diretrizes PRISMA 2020. A busca foi realizada no PubMed (janeiro/2015–junho/2025), utilizando descritores relacionados à DCL, diagnóstico, biomarcadores e manejo clínico. Foram incluídos estudos empíricos e revisões sistemáticas com foco específico na DCL. Após triagem rigorosa por revisores independentes, 15 estudos foram selecionados para análise temática. **Resultados:** O biomarcador α -syn SAA demonstrou sensibilidade e especificidade superiores a 95% e, em conjunto com o DaTSCAN, permitindo um diagnóstico precoce e diferencial robusto frente à DA. Fisiopatologicamente, a coexistência de patologia amiloide/tau acelera a atrofia hipocampal, agravando o comprometimento cognitivo. Terapeuticamente, inibidores da colinesterase (IChEs) mostraram benefício modesto em sintomas cognitivos e neuropsiquiátricos, enquanto intervenções não farmacológicas carecem de evidências robustas. Estudos revelaram alta taxa de conversão para demência (55% em 3 anos), mortalidade elevada e significativa dissonância entre prioridades médicas e necessidades de pacientes/cuidadores, especialmente quanto a disfunção autonômica e distúrbios do sono. **Conclusão:** Há uma assimetria marcante entre os avanços diagnósticos e a estagnação terapêutica na DCL. A tradução do conhecimento científico em cuidado clínico eficaz, acessível e centrado no paciente representa o principal desafio atual. Recomenda-se maior alinhamento entre clínicos, pacientes e cuidadores, além de investimento em ensaios clínicos com desfechos relevantes para a experiência vivida.

Palavras-chave: demência com corpos de Lewy; diagnóstico; terapêutica; biomarcadores; revisão integrativa.

* Discente do Curso de Medicina do Centro Universitário de Santa Fé do Sul, SP- Unifunec. lohrane_larsen2004@hotmail.com

** Discente do Curso de Medicina do Centro Universitário de Santa Fé do Sul, SP- Unifunec. lucas.qwe123ping@gmail.com

*** Discente do Curso de Medicina do Centro Universitário de Santa Fé do Sul, SP- Unifunec. lucasfrederico2002@outlook.com

**** Discente do Curso de Medicina do Centro Universitário de Santa Fé do Sul, SP- Unifunec. lucasrbelini@yahoo.com

***** Discente do Curso de Medicina do Centro Universitário de Santa Fé do Sul, SP- Unifunec. otorresms17@gmail.com

***** Orientador, Docente do Centro Universitário de Santa Fé do Sul, SP- Unifunec. lffranqueiro@outlook.com